

AÇOUGUE CENTRAL

Grande sortimento de carnes de vacca, porco e carneiro
ENTREGA-SE A DOMICILIO

RODOLPHO ANNECCHINO & FILHO

RUA M. FLORIANO, 198 NOVA IGUAUSSU

Vidraceiro da Matriz Completo sortimento de vidros para vetrines, vidraças de cores, musulina e opacos fantasia, etc. Grande variedade de estampas, espelhos e molduras para quadros, etc.

Material electrico, artigos de escriptorio e para collegiaes. Folhinhas, cartões, etc.

BELMIRO VIEIRA FERNANDES & C.—Rua M Floriano, 11-A
NOVA IGUAUSSU—Filial em Nilopolis: Av. Lázaro de Almeida, 195

Lampadas, installações electricas, material electrico, abat jours, só na **"INSTALLADORA DE IGUAUSSU"**—P.M. Seabra, 10

Não comprem na cidade, pois os preços aqui são os mesmos

Açougue União

Fornece carne de vacca, porco e carneiro de primeira qualidade.



Ernesto Moreira

O unico que tem REFRIGERADOR ELECTRICO
R. MARECHAL FLORIANO, 214—NOVA IGUAUSSU

QUITANDA E CALDO DE CANNA DO COELHO

Carvão, lenha, louça de barro, aves, ovos e Sorvete de varias qualidades. DEPOSITO DE GELO

PEDRO C. COELHO—Rua Marechal Floriano 148 NOVA IGUAUSSU

Despensa Globo

BOM E BARATO
Importação directa de cereaes dos Estados de São Paulo, Minas e Rio G. do Sul.--- Vinhos recebidos directamente.

F. RAUNHEITTI & C.

Rua M. Floriano Peixoto, 198—Nova Iguassu

Pharmacia Iguassú

Rua M. Floriano, 106 (Proximo á estação)

Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras a preços modicos.

CONSULTORIO: Segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. Terças, quintas e sabbados das 10 ás 12 horas.

DR. MONTE MOR FILHO
NOVA IGUAUSSU E. DO RIO

A OFORTE DE IGUAUSSU

Grande Armazem de secco e molhados, ferragens, tintas, louças outros artigos—Vende só a dinheiro

L. L. RAUNHETTE

R. Marechal Floriano, 118—Nova Iguassu—E. do Rio

**A Nova Mundial**

Fazendas, Armarinho, Perfumarias, Brinquedos e artigos para homens. Calçados, Chapéus de sol e de cabeça.

Sedas, Modas e Confecções

ANTONIO PEREIRA DIAS

PRAÇA M. SEABRA, 4
NOVA IGUAUSSU E. DO RIO

Tinturaria Elite Fluminense

Lavagem chimica de primeira ordem

Tinge-se para luto em 24 horas Limpa e passa ternos em 30 minutos. Tinge e lava fazendas finas, como: Seda voile, etc. Lava e tinge chapéus, tapetes, cortinas, etc. Tinge-se qualquer roupa.

ALVARO ROBLES QUINTANA

PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguassu—E. do Rio

Açougue São Jorge

ADELINO DE OLIVEIRA



Tem sempre superiores carnes de vacca e de porco, sendo todas ellas de procedencia dos Matadouros de Sta. Cruz e Mendes. A unica que terá breve téla fina de arame, a prova de moscas.

RUA M. FLORIANO, 116 — NOVA IGUAUSSU

V. Exc. quer o seu terno bem passado? Não perca o seu tempo. Manda-o para a

Tinturaria Campos

Sita á R. MARECHAL F. PEIXOTO, 114 A Lã V. Exc. encontrará officias habilitados para atender o mais exigentes dos nossos freguezes. Reforma-se cha péos em 2 horas Lava-se ternos para o mesmo dia. Limpeza em 20 minutos
TINTURARIA CAMPOS
NOVA IGUAUSSU **COELHO & FERREIRA**

CASA SÃO JOÃO

Caixões mortuários de qualquer classe para anjos e adultos—Aceitam se encommendas a qualquer hora. Variadas colleções de coroas roxas e brancas.

João Carias—Rua M. Floriano Peixoto, 144

NOVA IGUAUSSU ESTADO DO RIO

OLARIA MANOEL DOS REIS

Vende barro, arca e tijolos, tudo de 1ª qualidade. PREÇOS MODICOS VENDAS A DINHEIRO

MANOEL DOS REIS
RUA CAPITÃO CHAVES NOVA IGUAUSSU

A CRITICA

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

RED. E OFFICINAS:
AV. FRANCISCO SOARES, 28

Director-Proprietario Avelino de Azeredo

ASSIGNATURAS:
Mez \$1000
Num. avulso . . . \$200

Anno I Nova Iguassu Domingo, 10 de Fevereiro de 1929 Estado do Rio Num. 35



MOMO

TROVAS

Eu soffro nos dias claros,
Cheios de luz e rumores:
Num dia assim, chorei tanto
A ingratitude de Dolores...

Amo esses dias sombrios,
De uma tristeza infinita:
Calmos, serenos, tranquilos,
Como os teus olhos, Annita...

De todas as estações
E's tu, Verão, a mais triste:
Foi numa tarde de estio
Que tu, Analia, partiste...

Quando a chuva cê lá fora,
Através da ceração,
Eu beijo, Olga, tua imagem,
Que trago no coração...

Das rosas que me offertaste,
Ollinda, quando te vi,
Os espinhos diziam tudo
Quanto, calado, soffri...

Rezo baixinho, contricto,
Ao ver-te formosa Emilia,
Ao teu piano sentada,
Lembrando Santa Cecilia...

Quando na igreja tu entraste,
Clotilde—flor dos meus zelos—
Nossa Senhora ficou
Com inveja dos teus cabelos...

Não quero, Branca, teu corpo,
Nem os teus beijos serer:
Quizera a excelsa ventura
De nos teus braços morrer...

CRUCIS

SALVE!

Os clarins se levantam
e lançam um estridulo
á Folia: Evohé! Salve!
Salve!...

O réco-réco, impaciente
arrasta o prestito galho
feiro, enquanto um ribom-
bo forte e saudoso impelle
aos foliões.

Mascaras que riem, como
eternos idiotas; ali, masca-
ras cabêludas e apathicas
como filhos exilados e aco-
la, mascáras dolorosas...

Respiram-se éther e mas-
tingam se confettis...

Arma as serpentinhas
suas teias no arvorêdo...

A multidão canta, grita e
delira... Alegria! Orgia!...

Momo impéra
em todas as fei-
ções, nescládo
de tintas... Tin-
tas negras!...
Carmim! Rolhas
queimadas! Carvão!...



E'rra nessa multidão de
lirante, a inconsciencia de
tudo, permanecendo nella
viva como o sol a idéa de
prazer!

A' vista de tanta loucura,
avoluma-se em nós a idéa
firme de crer—se ver uma
legião de condemnados, dei-
xando a cystema suja e as
correntes cobertas de fuli-
gem, delirar, ébria de sol e
fonta de liberdade!

Mas, senhores, ali, na
quelle canto, ha um homem
alheio a essa orgia, que
não sorri nem canta, nem
delira...

Esse é o verdadeiro má-
cara, porque se phantasiou
de hypocrista!

SARA J. B. DO CORREIA

A Victoria da Bocca

Quando o medico tocou
nos olhos, estes disseram:

—Cuidado, amigo! Nós
somos a luz desta materia.
Somos a janella do espirito
e os espelhos da alma, em
que se reflectem as mira-
gens do sonho!

Por nós se vae, directa-
mente, ao cérebro. Repro-
duzimos as imagens e guar-
damos na retina as visões
do bello!

Em nossas pálpebras se
esconde o mysterio das la-
grimas. A nossa luz, o nos-
so brilho, vêm da intelligencia!
Somos os dois pharões da
idéa; as duas chammas do
pensamento humano!
Cuidado!

Quando o medico exami-
nou as narinas, estas dis-
seram!

—Cautela, amigo! O nos-
so valor é incalculavel!
Somos as conductoras do
ar atmosferico. Regulamos
as pulsações do coração e
transmittimos o perfume.
Facilitamos a funcção do
olfacto, proporcionando a
inebriante sensação do aroma.
Cautela!

Depois falaram as mãos.
Depois falaram as ouças. E
todos só mostravam o lado
bello dos proprios predica-
dos.

Quando chegou a vez da
bocca, esta, apenas disse:

—Mestre!

“Sacco vazio não fica em
pé”.

Sem mim, nada funciona.
Eu sou a propria móla da
vida.

Além do ar que transmittio,
eu bebo e como...

WALDEMIRO PORTUGAL.

EM amor, a illusão é a
unica realidade desejavél.

UMA CORRIDA MEMORAVEL

AO G. ARGENTA

(Conclusão)

COMO a estrada era estreita e
não comportava os carros em
linha, os mais velozes, á sahi-
da, tomaram a dianteira, sen-
do que em primeiro lugar ia
o Mamede, em segundo o Ze-
ferino, em terceiro o Polydo-
ro e finalmente o cel. Fulgencio.
Já haviam percorrido uns quin-
hentos metros e o Mamede, no
volante, sorria de seus compa-
nheiros, certo da victoria; porém,
ao olhar para traz, num infeliz
golpe de direcção, atirou o seu
velho carro sobre um poste de
madeira da linha telephonica, amas-
sando o radiador. O Zeferino que
o seguia muito de perto, na inten-
ção de, na primeira opportuni-
dade, cortar-lhe a frente, diante
do succedido, não teve tempo de
desviar o seu carro, que foi es-
barrar no do Mamede, amassando
o pára choque e os pára-lama.

Com isso conseguiu a dianteira
o Polydoro. A lucta, agora, era
entre este e o Cel. Fulgencio.

Faltavam apenas poucos metros
para a chegada, quando uma in-
felicidade sobreveio ao Polydoro:
os “pneus” trazeiros encostaram
nos arcos. Estavam vazios e o car-
ro, na estrada esburacada, pulava
mais do que um cabrito novo. E
o peor era que o Polydoro, pa-
rando o seu carro na estrada, in-
terrompia a passagem a qualquer
vehiculo.

O Cel. Fulgencio, que não tira-
va os olhos do carro de seu ad-
versario, notou a parada do mes-
mo e compreendeu, de prompto,
a situação. Era a victoria que lhe
sorría. Aproveitando um descam-
pado que marginava a entrada,
de longe, foi elle desviando o
seu carro e era um goso vèr-se o
“fordeco”, “bigodes encostá-
dos”, a pinoçar no campo esbu-
racado. Por vezes, o carro pulava
tanto que levava o Cel. Fulgencio,
a bater com o seu chapéu có-
co na capota. Mas, assim mesmo,
com essas difficuldades, conse-
guiu elle alcançar a estrada um
pouco antes do carro do seu ca-
marada Polydoro, que, a prague-
jar, estava “fulo” de raiva.

O Cel. Fulgencio, agora, certo
da victoria, pois, não tinha com-
petidores, cada vez mais “en-

Sport

Recebemos de um admirador do Comtigo eu Posso o team que deverá enfrentar o conjunto do sympatico Pega e Deixa, este anno, o qual será assim constituído:

Ricarti—Tatu—Adriano—Edmundo—Thiers—Nelson—Pedro—Jarbas—Edson—Esquerdinha—Alvinho

Agora damos abaixo o team do invencível S. Club Iguassú para 1929; eil o:

Ricarti—Tatu—Belmiro—Edmundo—Thiers—Nego—Christofino—Gayão—Edson—Rosalvo—Mario.

costava os bigodes". E o velho «fordeco» deixando para traz de si, nuvens de poeira, conseguiu alcançar o vencedor. A admiração dos presentes foi geral. Como teria elle conseguido a victoria? Niguent sabia explicar.

Soltando um suspiro de satisfação, o Cel. Fulgencio exclamou: —Éta carro véio damnado de bom!

E uma grande roda se fez em volta do Cel. Fulgencio e seu carro. Os parabens choviam. Nesse instante, todos gritaram:

—O trophéo! O trophéo!

Adiantando-se da roda, o chefe politico da localidade, fez entrega ao Cel. Fulgencio, de um rico trophéo, representando uma agulha. Recebendo-o, de physionomia alegre, suando por todos os poros, a roupa cheia de pó, o Cel. Fulgencio, agradecia as palmas dos presentes.

O velho carro parecia ter dado tudo quanto de energia ainda possuia, pois, a agua do radiador, a ferver, pulava em jactos, como a querer estourar e acabar com a vida do prehistorico carro; um dos pharóes tinha ficado no caminho, o pára-brisa não resistira á prova da buraqueira e partira-se, enfim, tudo indicava que o velho carro nunca mais prestaria.

E quando o Cel. Fulgencio, poz a machina em movimento para regressar, todo o carro rangia e chocalhava, assustadoramente. Mas assim mesmo, orgulhoso da victoria, entre gritos e vivas, rissonho, partiu o Cel. aos trancos e barrancos, levando o premio conquistado.

Nota — A presente chronica não é reclame dos carros «Ford».

CONDE D'ALBA

Pharmacia de plantão:

Pharmacia Central

R. Marechal Floriano, 214-A

“Critica” Social

DATAS INTIMAS

Na data de hontem viu passar seu natalicio a bonissima dama da nossa melhor sociedade d. Appolonia Pimenta, amantissima esposa do sr. Major Honorio Pimenta, nosso presado amigo.

—Na mesma data fez annos o joven Gentil Soares Cavalcanti, auxiliar das officinas deste jornal

NASCIMENTO

Danny, é o nome de uma linda criança que desde 29 do mez p. findo, enche de alegrias o lar do distincto cavalheiro sr. Francisco Pimenta, cirurgião dentista nesta cidade.

Casto Amôr

A' LUIZA PIRES—NILOPOLIS

Na tua belleza senhoril de deusa casta, leio qualquer coisa de grandioso, imponente e encantador.

Os teus cabellos pretos, “mais negros que a aza da graúna”, cortados “á franginha”, são a moldura de ebano do teu lindo rosto oval.

Os teus olhos, que pulam e dansam, irrequietos, são a inspiração da minha vida de moço.

A tua mimosa boquinha, que no sorrir deixa vêr o puro marfim dos teus lindos dentes, eleva, prende e domina.

Quanto mysterio, quanto enigma, quanto encanto, ella encerra.

E tú mulher, que és a razão de ser de minha vida, e cuja imagem, vejo em sonho, presa este amôr.

E tú mulher, cujo rosto fito embevecido, perdendo-me em vagos seismares, construindo castellos de illusões, presa este affecto.

É's bella, és joven, és livre. Nada te impede, portanto, que acolhendo, prestando, este casto amôr, que nasce no recondito do coração, unas tua alma á minha alma. E nossas almas, assim unidas, fundidas num só amplexo, voarão ás regiões etheréas, na consagração desse innocente sentimento, que é o “porque”

LAMENTO

Ao Lilito, amigo que me comprehendeu.

Minhalma, em treva vive entristecida Sinto confranger-se o coração, Sem achar, na solidão da vida Onde depositar minha oração

Saudoso, recordo o tempo, Em que amei com grande ardor Por entre desvarios e desganhos Dominado por um grande amôr.

Amei! Amei na vertigem da vida, Mas esse amôr, porque; não sei, Foi sonho ephemero, cedo se desistez;

E hoje em vão tento esquecer, Procuo em ti para não soffrêr, Suavisar meu peito da gélida nudêz.

MARIO GOMES

EM materia de sentimento, os homens são como os passadores de moedas falsas: enriquecem á custa das mulheres tolas, e ainda se zangam quando alguma, menos tola, descobre que a cedula é falsa, e chamam a policia...

da vida—O AMOR.

Que seria de nós se não existisse o amôr?

Sim, porque o amôr envolve todas as coisas em seu manto bemdito. Em todos os nossos passos, em todos os actos da nossa vida, encontramos o amôr.

Desde o berço, quando ainda, nem uma palavra sequer articulamos, vêla-nos o amôr de mãe. E quanta pureza, quanta sinceridade, quanta mortificação, quanto sacrificio, ha nesse amôr?

Já crescidos, rodeia-nos, o casto amôr da noiva querida. E quem já decifrou o poema inscripto nos olhos daquella a quem entregamos o coração?...

Casados, é o santo amôr de esposa, de filhos, que nos prende ao sanctuario do lar. E que felicidade maior?

E já que este sublime affecto empolga a tua alma em flôr; já que teus labios na sua mudez, dizem tudo aquillo que advinho em teus olhos... amemo-nos com todo o ardor de nossa mocidade!...

D'ARTHAOGAN.



Carnaval de Pierrot

—Pierrot?!

—Colombina...

—Estás tão triste! Que te succedeu?

—Nada... Aborreço-me a vida... Não sei mais viver alegre...

—Oh! Que dizes! Desanimado, assim, tão joven, tão forte, tão bello!...

—Quero morrer... Que me vale a vida sem teu amor? Sabes bem que te amo, que te adôro, que te idolatro; emtanto, desprezas, zombas, sorris, e foges do meu affecto sincero, verdadeiro, louco, unico...

—Ah!...

—... tudo porque? Arlequim! Arlequim! Como o detesto! Como o odeio! E ainda queres que eu seja alegre? Como és má, Colombina, como és má...

—Eu? Mas tu não comprehendes que meu coração te pertence, Pierrot? Não sabes que odeio a esse Arlequim? Sou tua, Pierrot! Somentem tua! Ama-me!...

—É's minha... Tu o dizes... Eterna comedia, Colombina. Ha pouco, entregavas te aos braços de Arlequim, perdida, ardente, voluptuosa, em seus beijos de fogo! Agora, affirma seres minha e pedes que eu te ame... Porventura, é pouco ainda o amor que te consagro? Não te tenho amado bastante para que o comprehendas? Oh! basta! Fmdemos essa comedia fria que tem sido bem dolorosa para mim. Vae com teu Arlequim. A vida é tua. Adeus!... Lá fóra, a festa anda triste sem o meu gargarhar, sem o meu gargarhar alegre de Pierrot tristissimo... Ironia de meu destino implacavel, Colombina... Ouves? Estão me chamando... Querem o meu riso... Adeus...

Menjou

Fogos de artificio



Estamos em pleno reinado de Momo e não podiamos ficar indifferentes aos folguedos carnavalescos; assim, rumamos aos barracões dos nossos grandes clubs, afim de colhermos algumas novidades. Infelizmente, logo no glorioso Pega e Deixa, não nos foi possível metter o bedelho. E' que á entrada da porta estava um tal senhor Baroni, deste tamanho, que impediu-nos, dizendo:

—«Segreto, secreto, senhore Redattore. Jurato mostrato na quarta feira de cinza! Retirato, por favore!»

Demandamos ao valoroso Contigo Eu Posso. Peior a emenda que o soneto. Um homem armado de um bengalão d'este tamanho, conhecido por coronel, foi logo avisando:

—Se derem mais um passo, «entram na massarandubá!»

Emquanto o tal «Zinho, dizia isto um tâtú corria os quatro cantos da sala a procura de um buraco para se esconder. Quasi desmaiámos mas, nada de desanimos e rumamos ao «Bloco dos Sujos».

Gente franca, gente boa e agradável!

Recebidos gentilmente pelo seu presidente perpetuo, compadre Estacio, fomos introduzidos nos espaçoes barracões do destemido bloco, situados no capinzal do Moura Sá. Ficamos maravilhados e podemos garantir que a victoria, este anno, sorrirá, sem favor nenhum, aos denodados foliões da Immundice. O seu prestito é extraordinario e o carro chefe é todo confeccionado de massa de pão e bôo de batata, e representa a nossa praça n'um dia de Feira, á meia noite, com as luzes apagadas e o sol raiando!

Cousa sublime, admiravel!

Segue outro carro de cimento armado e ferro mas-siço representando a «Fragilidade do Cachimbo de

Estamos finalmente em pleno reinado de Momo.

Soam os clarins, chocalham os guizos, empolga a turma uma estonteante alegria de viver.

Mais algumas horas e o nosso povo terá sua curiosidade satisfeita com o espetáculo do apparecimento dos estupendos partidos dos nossos valentes ranchos.

Ultimam os preparativos para a sahida dos valentes foliões a quem não faltarão entusiasticos applausos.

A nossa cidade vibra intensamente e isto nos leva a certeza de que o nosso carnaval será, este anno, de extraordinaria pompa, se para tanto não se oppor o mau tempo que em tudo vem pondo uma nota de tristeza.

O Pega e Deixa como seu adversario apresentará á curiosidade de publica um prestito do mais solido valor artistico e de deslumbrante effeito. Seus imponentes carros allegoricos com illuminação estonteante e nos quaes veremos as mais graciosas senhoritas da elite iguassuana serão de um successo extraordinario.

Seu apparecimento está sendo aguardado com a mais justa ansiedade e esta será plenamente satisfeita com as surpresas que lhe reserva a valente sociedade da rua Marechal F. Peixoto.

Barro" em que o artista Antonio Padrão revelou qualidades extraordinarias de um «bom filante de cigarros!»

As phantasias são riquissimas e confeccionadas com todo o esmero, com jornaes velhos, latas furadas, folhas de bananeiras, barbas de velhos e arame farpado, tudo feito na ferraria do Lavinas. As principaes personagens estão assim distribuidas:

Estacio, de Mata Borrão; Saul, de Chupeta; Christofino, Muchacha; Nico de Ferro de Engomar; Silva Alfaia.

“Critica” na téla

(CINE VERDE)

Hoje, bellissimo drama em 7 longos actos «Recem Casados» com os celebres artistas James Hall e a graciososa Ruth Taylor; os 3º e 4º episodios do film em series «A Ilha Maldita» e uma comedia em 2 actos.

PARA a mulher, o casamento pode acarretar uma serie de calamidades, mas, por terríveis que sejam, nenhuma é peor do que a primeira: o proprio casamento...

te, de Baloero Chimico; Torres, de Promoção Enguicada; Belmiro, de Jacaré; Damião, de Purgante; Figueira, de Bode Roubado; João Lima, de Esponja; Arnó, de Casa Mathias; Gayão, de Mamadeira; Juvenal, de Auto Omnibus; Chambarelli de Trem Descarrillado, e muitos outros.

Compadre Estacio foi de uma gentileza captivante, tendo nos offerecido um saboroso copo de agua da ultima chuva desabada em nossa cidade.

O Bloco dos Sujos terá offuscante illuminação de velas de cebo e lamparinas a cargo do competente chauffeur Moacyr, e será abrilhantado pelo extraordinario conjunto do «Grupo dos Promptos», do Maestro Didida.

Os nossos cegos e surdos por certo não regatearão applausos aos destemidos «Foliões do Lixo».

Philharmonica

Concurso de Belleza

Damos abaixo o resultado dos votos até hontem enviados a esta Redacção:

Quilhermina Gomes	675
Julia M. Baroni	454
Irene W. Pereira	305
Olga Gomes	212
Guajajara Pereira	182
Djanira Chaves	179
Irene Menezes	116
Avany R. da Silva	111
Iracema Lobo	111
Yolanda Sampaio	89
Diva Marinho	61
Edmeia Santos	22
Luiza Pires	14
Florizina da Conceição	10
Lethice	9
Laura Sampaio	9
Mercedes Pimenta	8
Elza Marinho	7

Bazar Popular

Ferragens, tintas, louças e artigos de fantasia. Madeiras e Materiaes para constacção.

FRANCISCO LIPPOLIS & PINHO
RUA BERNARDINO MELLO, 185
NOVA IGUASSU

PHARMACIA CENTRAL

Consultas gratis diarias
Dr. Ziliah de Moraes Martins
das 8 1/2 ao meio dia

Rua Marechal Floriano, 214 A
Nova Iguassú-E. do Rio

CONCURSO DE BELLEZA

VOTO EM _____

As. _____

Menelik

A MELHOR TINTURA PARA O CABELLO

PELO CORREIO 15\$000

Pedidos á A. H. ALVARES

Rua Viscondessa de Pirassinunga, 62 — RIO

ACOUQUE CENTRAL
Grande sortimento de carnes de vacca, porco e carneiro
ENTREGA-SE A DOMICILIO
RODOLPHO ANNECCHINO & FILHO
RUA M. FLORIANO, 198 NOVA IGUAUSSU

Vidraceiro da Matriz Completo sortimento de vidros para vetrines, vidraças de cores, musulina e opacos fantasia, etc. Grande variedade de estampas, espelhos e molduras para quadros, etc.
Material electrico, artigos de escritorio e para collegias. Folhinhas, cartões, etc.
DELMIRO VIEIRA FERNANDES & C.—Rua M Floriano, 11-A
N. IGUAUSSU.—Filial em Nilopolis: Av. Lazaro de Almeida, 195

Lampadas, installações electricas, material electrico, abat jours, Só na **"INSTALLADORA DE IGUAUSSU"**.—P.M. Seabra, 10
Não comprem na cidade, pois os preços aqui são os mesmos

Acougue União Fornece carne de vacca, porco e carneiro de primeira qualidade.
Ernesto Moreira
O unico que tem REFRIGERADOR ELECTRICO
R. MARECHAL FLORIANO, 214—NOVA IGUAUSSU

QUITANDA E CALDO DE CANHA DO COELHO
Carvão, lenha, louça de barro, aves, ovos e Sorvete de varias qualidades. DEPOSITO DE GELO
PEDRO C. COELHO—Rua Marechal Floriano 148 - NOVA IGUAUSSU

Despensa Globo BOM E BARATO
Importação directa de cereaes dos Estados de São Paulo, Minas e Rio G. do Sul.--- Vinhos recebidos directamente.
R. RAUNHEITTI & C.
Rua M. Floriano Peixoto, 198—Nova Iguassu

Pharmacia Iguassu Rua M. Floriano, 166 (Proximo á estação)
Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras a preços modicos.
CONSULTORIO: Segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. Terças, quintas e sabbados das 10 ás 12 horas.
DR. MONTE MO'R FILHO
NOVA IGUAUSSU E. DO RIO

AO FORTE DE IGUAUSSU
Grande Armazem de seccos e molhados, ferragens, tintas, louças outros artigos—Vende só a dinheiro
L. L. RAUNHETTE
R. Marechal Floriano, 118—Nova Iguassu—E. do Rio



A Nova Mundial
Fazendas, Armario, Perfumarias, Brinquedos e artigos para homens.
Calçados, Chapéos de sol e de cabeça.
Sedas, Modas e Confeccões
ANTONIO PEREIRA DIAS
PRAÇA M. SEABRA, 4
NOVA IGUAUSSU E. DO RIO

Tinturaria Elite Fluminense
Lavagem chimica de primeira ordem
Tinge se para luto em 24 horas. Limpa e passa ternos em 30 minutos. Tinge e lava fazendas finas, como: Seda, voile, etc. Lava e tingie chapéos, tapetes, cortinas, etc.
Tinge-se qualquer roupa.
ALVARO ROBLES QUINTANA
PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguassu—E. do Rio

Acougue São Jorge
ADELINO DE OLIVEIRA
Tem sempre superiores carnes de vacca e de porco, sendo todas ellas de procedencia dos Matadouros de Sta. Cruz e Mendes. A unica que terá breve téla fina de arame, a prova de moscas.
RUA M. FLORIANO, 116 — NOVA IGUAUSSU

V. Exc. quer o seu terno bem passado? Não perca o seu tempo. Manda-o para a
.....
Tinturaria Campos
Sita á R. MARECHAL F. PEIXOTO, 114-A Lá V. Exc. encontrará officiaes habilitados para attender o mais exigentes dos nossos freguezes. Reforma-se cha péos em 2 horas. Lava-se ternos para o mesmo dia. Limpeza em 20 minutos.
TINTURARIA CAMPOS
COELHO & FERREIRA
NOVA IGUAUSSU

CASA SÃO JOÃO
Caixões mortuorios de qualquer classe para anjos e adultos—Aceitam-se encomendas a qualquer hora.
Variadas colleccões de coroas roxas e brancas.
João Carias—Rua M. Floriano Peixoto, 144
NOVA IGUAUSSU ESTADO DO RIO

OLARIA MANOEL DOS REIS
Vende barro, areia e tijolos, tudo de 1.ª qualidade.
PREÇOS MODICOS VENDAS A DINHEIRO
MANOEL DOS REIS
RUA CAPITÃO CHAVES NOVA IGUAUSSU

A CRITICA

RED. E OFFICINAS:
AV. FRANCISCO SOARES, 28

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario Avelino de Azeredo

ASSIGNATURAS:
Mez \$1000
Num. avulso . . . \$200

Anno I Nova Iguassu Domingo, 17 de Fevereiro de 1929 Estado do Rio Num. 36

A febre amarelle

Já que a febre amarella volta a preoccupar o espirito publico, tendo mesmo se constatado, alguns casos nesta cidade, é muito opportuno transcrever o capitulo sobre esse terrivel mal, do folheto distribuido pela Saude Publica, visando habilitar a população para uma campanha de auto prophylaxia.

Eis o texto da publicação, em resumo:

"O mosquito ou pernillongo—*"Stegomyia"*—transmissor unico da febre amarella, tem o corpo e as pernas com salpicos prateados. Cria-se do seguinte modo: Põe os "ovos" em agua limpa, nas quaes elles ficam espalhados e boiando. Uns dois dias depois, sae de cada ovo uma "larva", um bichinho ou saltão; como um verme, a nadar de um lado para outro. Ao fim de uns seis dias a larva se transforma em "nymph", bichinho recurvado, como um pequenino camarão, com dois chifres na cabeça por onde respira á flor d'agua. Um pouco de kerosene ou oleo espalhado na superficie da agua entrará pelos canudos respiratorios, estes ficarão entupidos e o animalzinho morrerá por não poder respirar. A nymph, um a dois dias depois de formada, pára á superficie do liquido e pelas costas que se ra cham são o mosquito já formado e do tamanho natural. Assim, sem agua, não poderão evoluir, nem ovo, nem larva, nem nymph. Cada especie de mosquito exige uma certa qualidade d'agua.

O *"Stegomyia"* só quer aguas paradas e limpas do interior ou dos proximos arredores da habitação humana. Como a evolução do ovo até o mosquito decorre em cerca de nove dias, quem, pe lo menos uma vez por semana, lavar e seccar as tinas, as talhas, os maringues, as jarras de flores, que amassar ou remover as latas velhas do quintal, conservar calefetadas as caixas de abastecimento, tiver peixinhos comedores de larvas e nymphas nos lagos de repuxo, quem, em suma, não tiver aguas paradas e des-tampadas onde o mosquito possa chegar para desovar e constituir o «foco» ou criadouro, não terá mosquito, e onde não houver mosquito não haverá febre amarelle".

Incontentavel

Tobias não é magro, nem pançudo, Não é burro, nem muito intelligente, Não fala em demasia, nem é mudo, Sem ser bonito, não espanta a gente.

O que o torna, porém, digno de estudo é seu genio de eterno descontente. Vive querendo o que não tem e tudo que consegue despreza incontinenti.

Quando rapaz, nem uma vez sequer. Dormia, sem dizer angustiado:
—Se fosse o travessero uma mulher!

Hoje casado e, assim como em solteiro, Diz da mulher, vendo-a roncar ao lado:
—Quem me dera que fosse um travessero!

RENATO FROTA PESSOA

Na Praça M. Seabra

—Acabo de vêr um sujeito tão parecido contigo que cheguei a enganar me.

—Antes de mais nada, diz-me: Não lhe terás tu pago por equívoco, os dez mil réis que me deves?

Mulher bonita é veneno, Do seu mal ninguém se logra, Mas veneno, bem veneno É a peste da minha sogra.

Velóz

Agencia de transportes
Fornece pedra, tijolos, areia, etc.

MOACYR & FILHO
RUA RITA GONÇALVES, 97
NOVA IGUAUSSU

BEIJOS A 100\$

Dizem que «num bazar de caridade uma formosa dama, a cargo de quem estava uma elegante barraca provida de objectos tentadores, vendo passar um titular bastante rico, disse-lhe:

—Espero que não deixará de me comprar qualquer coisa.

—Minha senhora, respondeu o visconde, apontando para um creado que o seguia, carregado de embrulhos: eu já não sei o que mais hei de comprar. Como vê, o meu criado é uma barraca ambulante.

No entanto, se tiver qualquer coisa que não pese muito...

—Que sei eu?...
—Se tivesse... beijos, por exemplo, comprava-os de muito boa vontade.

—Pois tenho.
—Vende-os?
—Sim, senhor.

A cem mil réis cada um.
—Compro dois.

E puxando da carteira tirou quatro notas de cincoenta mil réis, que passou para as mãos da esbelta senhora.

Esta recebeu o dinheiro e voltando-se para a sua dama de companhia já assaz entrada em idade.

Disse-lhe com o melhor dos seus sorrisos:

—Sra. Maria queira dar a este cavalheiro os beijos que elle pomprou.

O visconde, sem se desconcertar, voltou para o seu criado e retorquiu:

—Francisco, receba a encomenda.

OCIUME da mulher é uma homenagem; o do homem, um insulto...

Saudade

SETTA pungente que vem ferir de chôfre nossos corações apaixonados, envolvendo-nos no manto frio da hypocondria.

Palavra vibrante que dilacera nos'alma de francos lutadores.

Trisylabo que nos transporta em um momento de meditação, a grandes distancias, fazendo nos recordar com o peito ferido e almalha compungida, um passado cheio de realidades.

Dôr que sangra impiedosamente a chaga da amargura e fêre as reminiscencias do passado.

Divagação de um espirito atordoado na ancía de um desejo, na vontade de um impossivel.

Flôr que se desbota na voragem dos tempos, no silencio sepulchral do deserto, na monotonia sem par das campinas verdejantes e no descambar da tarde que fenece.

Suspiro d'alma que se evola e perde se no azul do além!

Folha despreendida da arvore do amor e arrebatada aos ventos do desengano.

Rosa que baqueia e se despeta aos vendavaes do infortunio.

Expressão suave e doce como o cantico harmonioso dos archãos e triste como o soluço placido de Maria.

A saudade é a irmã da lagrima e da dôr, tendo por companheira inseparavel a consolação!..

A saudade nos atrophia o coração, arranca suspiros d'alma, soluços de um peito apaixonado, lagrimas cheias de sentimentos que afflora